

Pontifícia Universidade Católica De Goiás.
Escola De Comunicação Publicidade e Propaganda

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DIFERENTES BELEZAS FEMININAS

Ana Júlia Cabral Carvalho

Goiânia - GO

2023

Pontifícia Universidade Católica De Goiás.
Escola De Comunicação Publicidade e Propaganda

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
DIFERENTES BELEZAS FEMININAS

Projeto apresentado ao curso de Publicidade e Propaganda, da Pontifícia Universidade Católica de Goiás, como requisito para avaliação da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I, sob a orientação da Prof. Mariana Capeletti Calaca.

Goiânia - GO

2023

RESUMO

A fotografia, juntamente com a sociedade, desde o início objetificou mulheres em seus registros, sempre partindo de um olhar masculino e com mulheres nuas de frente às câmeras, ignorando o papel da mulher como artista e desvalorizando a beleza feminina . A partir disso, esse projeto tem o intuito de mostrar os diferentes tipos de beleza feminina, vindo pelo olhar de uma fotógrafa, através de retratos que contem histórias, com o objetivo de mostrar que a beleza não está apenas dentro de um único padrão descrito.

Sumário

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	5
1.1 Problema de comunicação a ser solucionado	5
1.2 Objetivo do produto comunicacional	5
1.3 Justificativa da Proposta	6
2. EMBASAMENTO CIENTÍFICO	6
2.1 Retrato	7
2.2 Compondo um retrato.....	9
2.2.1 <i>Categorias de Lentes</i>	9
2.2.2 <i>Lentes para Retratos</i>	11
2.2.3 <i>Enquadramento</i>	12
2.2.4 <i>Regra dos terços</i>	12
2.2.5 <i>Planos Fotográficos</i>	13
2.3 Referências de Retratos e Fotografias	14
3. ESTUDO DE VIABILIDADE.....	18
3.1 Metodologia.....	18
3.2 Recursos Necessários.....	20
3.3 Cronograma.....	20
4. PROCESSO DE CRIAÇÃO.....	20
4.1 Seleção	20
4.2 Entrevistas	23
4.3 Roteiro para ensaios	24
5. PROCESSO DE PRODUÇÃO.....	25
6. RESULTADO FINAL DAS FOTOS.....	31
6.1 Divulgação no meio digital.....	50
7. PROCESSO DE VERIFICAÇÃO	50
8. CONSIDERAÇÕES E RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	51
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	54

1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Todo mundo me pergunta como eu comecei. É uma curiosidade frequente querer saber o início de uma trajetória profissional. Em qualquer profissão. Tudo começou em 2018, quando voltava de uma viagem de carro com a minha família e no meio do caminho decidi que queria muito comprar uma câmera, eu ainda cursava direito e os caminhos até a fotografia ainda eram uma incógnita para mim. Ao chegarmos na cidade para onde estávamos voltando, pedi um cartão emprestado para minha avó e parcelei minha primeira câmera. Três meses depois ganhei um workshop da mesma fotógrafa que havia fotografado meu álbum de 15 anos, com quem continuo mantendo contato. Diante disso, tranquei o curso de direito, mudei para Publicidade e Propaganda, e assim surgiu o Ajcabralfoto, uma empresa de fotografia especializada em ensaios pessoais femininos. Mas que também atua na área de gestante e casais. Atualmente existe a 4 anos e utiliza o Instagram para divulgação. Atuo em Goiânia, mas com disponibilidade de estar trabalhando em qualquer outro local do Brasil.

A proposta de projeto de conclusão de curso tem como objetivo criar um ensaio fotográfico que apresenta os diferentes tipos de beleza feminina visto pelo olhar fotográfico feminino, através de retratos.

O objetivo é mostrar que a beleza não está em só em um único padrão descrito pela sociedade e que a mesma não é definida apenas pelo olhar masculino, sendo assim desnecessário que a mesma esteja sem roupa ou de forma objetificada.

1.1 Problema de comunicação a ser solucionado

Quando se fala da figura da mulher na história da humanidade, reconhece-se evoluções, como o direito ao voto, a entrada no mercado de trabalho e a força do movimento feminista que abriu outras portas. Mesmo assim, há décadas, avanços que, talvez, já fossem esperados continuam emperrados numa sociedade ainda muito machista. É o caso da objetificação feminina. Observando o cenário, mesmo com toda a evolução, ainda é notório na atualidade a mulher vista de forma objetificada e com uma beleza padronizada, principalmente na fotografia.

1.2 Objetivo do produto comunicacional

Objetivo do produto: criar um ensaio fotográfico, registrando mulheres e suas diferenças e particularidades, mostrando que a beleza da fotografia não está em mulheres nuas, como a maioria dos fotógrafos (homens) apresentam.

1.3 Justificativa da Proposta

Decidi criar este produto com o intuito de mostrar a beleza feminina vista através do olhar de uma fotógrafa especializada em retratos femininos de uma forma genuína, que enxerga beleza nos detalhes, nas histórias, na particularidade com que cada uma se comporta diante de uma câmera, sem que seja necessário a objetificação da mulher.

2. EMBASAMENTO CIENTÍFICO

A representação da figura feminina, ao longo do tempo, predomina na pintura realizada por artistas homens, sendo que estes sempre ocuparam um lugar de centralidade e visibilidade na produção artística. Apenas a partir do final do século XIX, em 1892, as mulheres começaram a ser aceitas na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, designação da Academia Imperial de Belas Artes após a Proclamação da República.

Muitas mulheres, na época, optaram não por realizar a matrícula oficial, mas sim pelo ingresso livre. Isso porque, as poucas instituições de ensino secundário que as aceitavam não lhes proporcionaram o conhecimento necessário para a realização dos testes de admissão na escola de artes.

As escolas particulares de Artes, apesar de começarem a aceitar mulheres antes das demais instituições, cobravam o dobro do valor cobrado do estudante homem. Além disso, é importante levar em consideração também a questão socioeconômica, já que a maioria dos artistas que tinham acesso ao ensino vinha de famílias com alto poder aquisitivo. No caso das mulheres, grande parte delas possuía outros artistas na família, representados pelos pais ou maridos, figuras masculinas. Mesmo com a permissão do ingresso de mulheres na academia ter ocorrido em 1892, apenas em 1896 foi criado um ateliê de modelo vivo exclusivo para elas e, ainda assim, houve resistência à matrícula porque tal prática não era vista com bons olhos pela sociedade devido ao fato de o modelo se portar nu.

Durante muito tempo as mulheres estiveram presentes na produção artística apenas como modelos e musas. Isso se deve, principalmente, às dificuldades de acesso aos equipamentos de ensino da arte e a barreiras sociais que impediam que se dedicassem profissionalmente a essa ocupação (NOCHLIN, 2016).

De modo algum isso significa que elas não produziram e, principalmente, que suas obras não tiveram as qualidades que justificassem a sua inserção nos livros de arte. Segundo Linda Nochlin (2016), quando as mulheres começaram a participar dos salões de arte, no final

do século XIX, a crítica abordava sua produção em relação à de outras mulheres e, eventualmente, em relação à produção de artistas homens vistos como amadores. Assim criou-se uma categoria exclusiva que ficou conhecida como “arte feminina”.

Esse filtro isolava as qualidades estéticas das produções femininas e impedia que fossem avaliadas segundo os mesmos critérios utilizados na abordagem de obras feitas por homens. A crítica era voltada à identificação de características femininas expressas nas obras feitas por mulheres, como a pincelada leve, o olhar feminino, a delicadeza e outros termos que, sob a análise coerente, não se sustentam nas obras em si (NOCHLIN, 2016).

Na história da arte, mantém-se a disparidade entre o número de artistas masculinos e femininos, mas acrescenta-lhe uma outra, entre o número de mulheres e de homens representados na arte, onde a tendência se inverte, com claro predomínio da figura feminina. Para Nochlin (2016), na arte a mulher não é o sujeito, mas o objeto.

Às invocadas razões da incapacidade da mulher, contrapõe-se o argumento provado da sua subjugação ao homem no contexto de uma sociedade patriarcal e androcêntrica (ROQUE, 2008). À mulher era, simplesmente, negado o espaço fora das fronteiras do lar, tal como lhe era vetado o direito à expressão. Mesmo quando se começa a identificar o nome de artistas-mulheres, vem geralmente citado em função da sua relação com os artistas-homens que, de alguma maneira, as abafam de forma mais ou menos deliberada: Berthe Morisot viveu à sombra de Eugène Manet; Camille Claudel, de Auguste Rodin; Frida Kahlo, de Diego Rivera; Sarah Afonso, de Almada Negreiros...

Quando se busca a representação da mulher ao longo da História da Arte, percebe-se as implicações ideológicas enfrentadas por elas em cada época. Mas surge como uma imagem da qual fazem parte atributos diversos como: beleza física, formas generosas e maternais. São muitas as imagens femininas captadas pela arte ao longo da história, mas preferencialmente criadas pelo olhar e imaginação masculina. E é dessa forma que se encontra o espaço da mulher no mundo artístico, novamente, não como sujeito, mas sim como objeto!

2.1 Retrato

O retrato é a mais antiga e a mais popular aplicação da fotografia. De tão popular, “retrato” virou sinônimo de “fotografia”. É, também, o seu aspecto socialmente mais transformador (GARRIDO, 2014). Sendo um gênero na pintura, ou na fotografia onde a intenção é descrever uma pessoa, fazendo-se a arte de passar o sentimento por trás do seu assunto. Para realizar esse tipo de fotografia, é preciso combinar uma técnica específica com a

expressão do artista, visto que elas também falam sobre a pessoa que está por trás da câmera.

No geral, a técnica certa consiste em utilizar sua criatividade e conhecimento técnico, como: abertura, velocidade, linhas orientadoras, regras de terço, composições, luz, ângulos, ambientar os cenários ou não e etc. Grandes artistas como Picasso produziam pinturas de retratos que expressavam histórias. Até hoje, como sabemos, a pintura mais famosa do mundo é um retrato, a “Mona Lisa”, de Leonardo da Vinci (1503 - 1507).

O retrato é tão antigo quanto a fotografia em si. Antes da invenção do daguerreótipo, a primeira câmera fotográfica da história, os retratos eram muito menos acessíveis.¹ Capturar a figura humana, no entanto, sempre fez parte da nossa história. Entretanto, antes da fotografia, apenas famílias nobres podiam pagar pelo processo. Mesmo contando com o processo mais demorado e caro quando a fotografia surgiu, os retratos se tornaram muito mais difundidos.

Louis Daguerre (1787 – 1851) foi o inventor do daguerreótipo, a primeira máquina fotográfica moderna. Com interesse em efeitos de iluminação, começou a experimentar os efeitos da luz sobre pinturas translúcidas na década de 1820. Ele ficou conhecido como um dos pais da fotografia. Os primeiros processos fotográficos exigiam longos períodos de exposição. Por isso, os fotógrafos retratistas precisavam trabalhar em estúdios grandes e dependiam muito da luz natural.

Em 1854, houve o surgimento de diversas novas opções para fotografar retratos. Alguns exemplos são o ferrótipo e a chapa de vidro. Quando, finalmente, os negativos em papel se popularizaram, a fotografia de retratos se tornou muito mais fácil, barata e comum. Todavia, o mercado da fotografia era jurássico antes disso. Para manusear as câmeras da época, era preciso treinamento.² Foi, no entanto, com a câmera número 1 (Kodak, 1888) que a popularidade dos retratos fotográficos estourou. Com a evolução das câmeras portáteis, o retrato fotográfico transcende o mundo da fotografia profissional, chegando à mão de fotógrafos amadores e de famílias.

Presentemente, com câmeras em todos os smartphones, sendo que qualquer um pode tirar fotos a qualquer momento, vivemos em uma era em que estamos o tempo todo rodeados de retratos. Entretanto, a fotografia de retrato profissional sobrevém com seu espaço. Isso porque ela envolve técnicas e habilidades que apenas um fotógrafo com seu conhecimento e senso estético pode proporcionar a uma pessoa.

Segundo Carroll (2016), é importante que ao fotografar “não tire fotos de gente.

Tire fotos sobre gente” isso porque um fotógrafo tem a capacidade de registrar a pessoa que está na frente da câmera e por trás dela, faz tornar especial o retrato único de cada um. Assim, a fotografia mantém seu espaço.

¹ Retrato Fotográfico: 12 Dicas de Fotografias de Retratos Memoráveis, disponível em: <https://fotografiamais.com.br/retrato/amp>

² A história da Kodak, a pioneira da fotografia que parou no tempo, disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/122279-historia-kodak-pioneira-da-fotografia-nao-evoluiu-video.htm>

2.2 Compondo um retrato

Antes de iniciar o processo de pensar esteticamente como será o ensaio é importante pesquisar o equipamento e a técnica fotográfica. Alguns termos são importantes e serão melhor aprofundados no trabalho, como:

Distância focal: Distância Focal é a distância entre o ponto Nodal e o sensor. É o ponto onde as luzes se cruzam.

As lentes são divididas em três categorias:

- Grande-Angular
- Normal
- Tele-objetiva

Essa divisão está diretamente associada à distância focal. Torna-se necessário pensar em Distância Focal de duas formas:

- Em relação às lentes
- Em relação à distância que estamos focando o assunto para obtermos o efeito desejado (Claudio Castanhola - Distância Focal – Sem sofrimento para entender, 2017).

Sobre as lentes, lentes fixas e lentes zoom. As lentes fixas possuem uma distância focal fixa. As lentes zoom possuem distância focal variável.

A distância focal da objetiva tem mais a dizer sobre sua composição final do que qualquer outra coisa. Distâncias focais (DFs), sejam curtas, padrão ou longas, têm características muito distintas de modo que você precisa se certificar de usar a distância focal correta para comunicar o que seu instinto visual lhe diz (CARROLL, 2016).

2.2.1 Categorias de Lentes

Dentre as objetivas, temos as normais, as grande angulares, e as teleobjetivas.

LENTE NORMAL: também conhecida como média angular, possui distorção da imagem mínima e geram imagens de boa qualidade, este tipo de lente tem o ângulo de visão semelhante ao olho humano, ou seja, não afasta, não aproxima, não amplia, e nem diminui. Exemplo:



LENTE GRANDE ANGULAR: possui distância focal menor que 35mm, as bordas da imagem apresentam uma distorção bem notável. Proporcionam um maior ângulo de visão e afastam o assunto da foto, fazendo com que seja capturada uma maior área do que com a lente normal. Exemplo:



LENTE TELEOBJETIVA: apresentam distâncias focais maiores que 50mm. Uma característica marcante dessa lente é o achatamento dos planos da imagem por causa da elevada distância com que os objetos são fotografados. Ao contrário das grande angulares, estas são lentes que aproximam o assunto a ser fotografado. Exemplo:



Fonte: Ana Paula de Araújo - Tipos de Lentes Fotográficas.

TIPO DE LENTE	DISTÂNCIA FOCAL (PARA SENSOR FULL FRAME)	APLICAÇÕES COMUNS
Olho de peixe	Até 16 mm(1)	especializada, criativa
Super grande angular	Até 24 mm	paisagens, arquitetura e interiores
Grande angular	Até 35 mm	paisagens, arquitetura e interiores
Normal	40 mm(2) a 85 mm	retratos
Telefoto média	75 mm(3) a 300 mm	retratos, esportes, vida selvagem
Super telefoto	Mais de 300 mm	esportes, vid

Fonte: CâmeraNeon.com - Tipos de Lentes Fotográficas, suas Funções e Aplicações

2.2.2 Lentes para Retratos

Alguns fotógrafos preferem fazer retratos de longe. É uma técnica que você praticamente se esconde da pessoa e ela não consegue te ver, desse modo utilizando: 85mm, 100mm e entre outras. Em contrapartida, outros fotógrafos preferem estar perto e conectados ao seu objeto, nesse caso a pessoa, criando uma conexão com quem está diante da câmera, com isso utilizando lentes fixas como a 24mm, 35mm ou 50mm.

Atualmente trabalho com uma lente fixa, 50mm, por me trazer melhor comunicação com as minhas clientes, sem gerar distorção na imagem.



Foto de autoria própria Câmera: Cânon Rp Lente: 50mm

2.2.3 Enquadramento

A noção de enquadramento é essencial quando falamos de um retrato. Em suma, o enquadramento é a forma como enquadrar a fotografia que vai capturar. Embora não seja provável que dois fotógrafos enquadrem a mesma cena da mesma forma, há certas diretrizes gerais que podem ajudar a tornar as suas fotografias mais interessantes e apelativas (5 DIRETRIZES SIMPLES DO ENQUADRAMENTO FOTOGRÁFICO - Diane Berkenfeld).

2.2.4 Regra dos terços

É uma teoria utilizada na hora de compor uma imagem. Se caracteriza em dividir uma imagem em duas linhas horizontais e duas linhas verticais, em que os 4 pontos de interseção dessas 4 linhas são os pontos onde os nossos olhos têm maior atenção.



Foto: Autoria própria

O ideal é que seu ponto de interesse (para um retrato, geralmente os olhos) esteja sobre ou ao redor de um dos pontos em que uma linha vertical cruza com uma linha horizontal (PRISCILLA KINAST - 2018).

2.2.5 Planos Fotográficos

É a organização dos elementos no enquadramento. De acordo com o conceito cinematográfico, os planos podem ser divididos em planos gerais, planos médios e primeiros planos. Esta divisão é baseada no distanciamento entre a câmera e o objeto fotografado. Em uma mesma fotografia, podemos ter elementos em diferentes planos, porém ela será classificada no plano em que está o seu assunto principal (Ana Paula de Araújo - 2016). Exemplos: Plano americano, plano médio, plano de detalhe, plano médio curto, estão ligados a fotografia de retrato.

PLANO GERAL: Em retrato, este é o plano em que o corpo aparece por inteiro, dos pés à cabeça. O sujeito da foto ocupa, portanto, todo o enquadramento, sendo o ponto de interesse da captura. A fotografia pode mostrar a pessoa mais longe ou mais perto, mas sem cortar os pés ou a cabeça.

PLANO AMERICANO: Este tipo de plano de retrato corta o protagonista aproximadamente pela altura do joelho ou da coxa. Dependendo se o protagonista está sentado ou deitado, há uma tolerância, passando um pouco abaixo do joelho.

PLANO MÉDIO: Este enquadramento é feito da cabeça até à cintura, no caso de o modelo estar sentado, pode descer até metade da coxa. Este tipo de plano é geralmente usado para realçar a beleza do corpo humano e, por isso, é utilizado para fotografia de moda.

PLANO MÉDIO CURTO: Este plano é uma variante do anterior e é também conhecido como plano de busto ou superior. Este tipo de enquadramento apanha o corpo desde a cabeça até meio do peito. O plano aqui apresentado permite isolar na fotografia uma única figura, desfocando o fundo de forma a concentrar toda a atenção no elemento central da foto.

PRIMEIRO PLANO: Este plano de retrato é também conhecido como close-up e apanha o rosto e os ombros do modelo. Este enquadramento serve para mostrar confiança e intimidade em relação à personagem. Neste caso, a pose do corpo não é importante, mas sim a expressão do rosto, que será a grande protagonista da imagem.

PRIMEIRÍSSIMO PLANO: Este enquadramento aproxima-se um pouco mais do que o anterior, capturando o rosto desde a testa até por baixo do queixo. Com este tipo de plano de

retrato vais conseguir dar mais significado à fotografia, mostrando intimidade e emoção.

PLANO DE DETALHE: Este é o plano mais aproximado de todos, que capta uma pequena parte do corpo, que não tem necessariamente de ser o rosto. Tem uma alta capacidade expressiva, realçando os detalhes.

Quando uma foto está para ser tirada é essencial analisar a cena e escolher o que quer passar com ela, desta forma a fotografia ficará visualmente mais apelativa (Charbel Chaves- Lentes: tudo o que você precisa saber).

2.3 Referências de Retratos e Fotógrafas

É importante que o fotógrafo tenha várias fontes de referências visuais, como outros fotógrafos, filmes e expressões artísticas em geral. Para este trabalho foram selecionadas imagens de fotógrafas que servem com inspiração, mas também para pensar o processo de realização das imagens.

Fotógrafa: MAXYNE BARCEL

Fotógrafa de ensaios femininos, Goiana, é uma das minhas principais referências na fotografia em razão do seu processo criativo, das sua identidade na edição, da forma que brinca com a luz nas suas fotos, a leveza que seu trabalho passa e principalmente por empoderar mulheres.



Retrato em plano médio, contra luz como contorno, cores complementares (o verde da blusa de frio, com os tons avermelhados do pôr do sol), edição em cores terrosas e quentes, pose transparece espontaneidade e leveza.

Essa foto me passou um acolhimento, tal como uma lembrança boa da infância, daquelas que saímos para correr em um parque em um final de tarde, fazer um piquenique e esperar o sol descer. Desde a primeira vez que a vi, se tornou uma das minhas favoritas.



Retrato em plano americano, iluminação lateral, tons neutros, modelo posada, ângulo e pose que traz autoridade, edição em tons frios, cenário complementando a identidade da foto.

Sou apaixonada em ensaios de reposicionamento de imagem, mas nunca fui muito apegada a ensaios engessados corporativos. E essa foto representa bastante a forma que eu gosto que um ensaio nesse estilo seja.



Retrato em plano médio, contra luz lateral, ensaio intimista, foto de perfil, com ar de espontaneidade, passa sensualidade sem que seja necessário mostrar nenhuma parte nua do corpo.

Foto preto e branco tem algo tão especial. É elegante, transmite mais sensibilidade, além de emoções mais sutis. Não que foto colorida seja um problema, mas as cores distraem nossos olhos e nem sempre percebemos a expressão dos sentimentos contida em determinada imagem. E esse momento que a Maxyne registrou da sua cliente, mostra algo tão único dela mesma, com a luz fazendo o contorno no seu cabelo e sendo possível imaginar todo um filme por trás dessa fotografia.

Fotógrafa: CAROLINE CASTRO

Fotógrafa de ensaio de casal e feminino, Goiana, foi meu principal motivo para eu ter entrado na fotografia. Minha referência de fotógrafa principalmente pelas suas cores na fotografia e a forma única de contar histórias.



Retrato em plano americano, externo, contraluz, preto e branco, vestido fluido, pose passa espontaneidade.

Eu poderia morar na história que essa foto passa, o ar dramático do preto e branco, a luz batendo no campo e o vento batendo no vestido da modelo enquanto ela corre. Definitivamente, é um dos meus ensaios pessoais femininos favoritos da Caroline Castro.



Retrato plano médio, contra luz lateral, luz da janela, ensaio de casal intimista, locação rústica, cores frias e jogo de sombra e luz.

A ideia da foto parecer que foi feita em casa, na intimidade dos dois, o amor no olhar dele para ela, a luz iluminando o rosto e trazendo sentimento para fotografia é minha parte favorita.

Fotógrafa: THALY

Fotógrafa de ensaio femininos, minha referência em direcionamento e na sua identidade na fotografia. A forma como ela brinca com as cores nas suas fotos é o que mais me encanta.



Retrato de plano médio, feito através da janela de uma cozinha, cores cleans, puxadas para o tons mais quentes, look despojado para combinar com a proposta da foto e pose.

Esse e vários ensaios da Thaly é nítido a forma que ela trabalha com o direcionamento dela, são fotografias posadas, mas que passam alegria e espontaneidade. A forma como ela trabalhou nesse ensaio com a janela da cozinha, fazendo uma vinheta e mantendo o foco na modelo é agradável ao olhar de nós telespectadores.

3. ESTUDO DE VIABILIDADE

3.1 Metodologia

Para a metodologia desse projeto foi escolhido o referencial teórico: i.e. baseado na metodologia apresentada por Bruno Munari em seu livro "Das coisas nascem Coisas" (2008). Em seu livro, Munari aponta doze passos para a metodologia, que são eles: Problema (P), Definição do problema (DP), Componentes do problema (CP), Recolhimento de dados (RD), Análise de dados (AD); Criatividade (C); Materiais/Tecnologias (MT); Experimentação (E); Modelo (M); Verificação (V); Desenho Construtivo (DC); Solução (S).

Dessa metodologia, foi feito uma análise e separado o que seria melhor aproveitado para se adequar ao projeto.

Problema

Desenvolver um ensaio fotográfico sobre os diferentes tipos de beleza feminina que seja capaz de revelar a beleza e a singularidade de cada uma vista por uma olhar fotográfico feminino, que desobjetifique a mulher na sociedade.

Definição do Problema

Desenvolver um ensaio fotográfico sobre os diferentes tipos de beleza feminina e entorno, com foco nas belezas naturais e vista de uma olhar fotográfico feminino. Com base neste ensaio, será criado uma campanha para um minha empresa de fotografia.

Componentes do problema

São eles: Estudo sobre retrato como narrativa; Estudo teórico sobre retratos e retratos femininos; Estudo de fotógrafos com trabalhos semelhantes; Processo fotográfico; Escolher local de divulgação online, e em quais formatos ocorrerá, como stories, reels, feed e etc. Escolher estratégia de divulgação.

Criatividade

Realizar uma campanha digital com as fotos dos ensaios fotográficos femininos, que sejam capazes de revelar as belezas e individualidade de cada mulher por trás daquela imagem.

Materiais

Escolher local de divulgação online, e em quais formatos ocorrerá, como stories, reels, feed e etc. Utilização da câmera cânon rp; luz natural e edição pelo programa lighthroom.

Modelo

Montar o modelo para seguir para aprovação.

Verificação

Mostrar modelo e ser examinado por uma banca de Trabalho de conclusão de Curso (TCC).

Desenho construtivo

Ensaio será realizado em um ambiente com luz natural, com sete modelos, prezando pela beleza de cada um.

3.2 Recursos Necessários

Será necessário para os ensaios fotográficos: ambiente com luz natural; câmera cânon rp; lente 50mm; roupas com tecidos de cores neutras e acessórios de cena. Para o produto final será utilizado as fotos e vídeos como proposta de campanha de divulgação em prol de acrescentar valor à identidade e a estética da marca AJCABRALFOTO.

3.3 Cronograma

DATA	O QUE SERÁ FEITO?
Março	Finalizar a revisão teórica e pesquisar sobre estratégia de campanha online.
Abril	Realização dos ensaios.
Maio	Edição e preparativos para a divulgação
Junho	Apresentação da banca do TCC 2

4. PROCESSO DE CRIAÇÃO

4.1 Seleção

O processo de criação começou com o planejamento do ensaio e de como seria. Desde o local, que foi escolhido o Duê Estúdio, localizado no setor Coimbra em Goiânia. E logo em seguida o moodboard que continha cenários, tons, iluminação, ângulos, poses, e etc. Depois foi decidido o que teria ou não no cenário, qual iluminação, e qual sala do duê estúdio iremos utilizar. Optei por um horário que a luz fosse mais direta, para que realçasse mais cada detalhe das meninas.

Por conseguinte, fui para a seleção das modelos, cada qual com sua individualidade. Todas estão na faixa de 21 a 26 anos, por se tratar do meu público alvo. Convidei: Livia Brenner (26 anos), Mari Nogueira (24 anos), Maria Eduarda Assis (24 anos), Leticia Gregório (21 anos), Giulia Giuffrida (23 anos), Ana Carolina Cabral (25 anos), Laura Santana (23 anos). Ao todo

foram 7 mulheres contempladas para a produção do protótipo do produto. Ressalta-se que todas foram de extrema importância para a realização deste trabalho, abrindo oportunidades para mais desenvolvimento de ideias, de produção, além da percepção de como cada uma se comporta diante uma câmera, mostrando como todas nós somos únicas e também auxiliando em como eu usaria de forma estratégica os ensaios no meu perfil.

O primeiro contato com os participantes foi feito através do whatsapp, segue diálogo:

LIVIA BRENNER

[20/04/2023 12:45:54] Ana Júlia Cabral: Oi amiga, tá boa?

[20/04/2023 12:47:06] Ana Júlia Cabral: Estou fazendo meu TCC que o tema é os diferentes tipos de beleza feminina, queria te convidar para fazer parte desse projeto! Sua presença e sua participação serão essenciais! Escolhi cada mulher de uma forma única e especial. Caso topa participar, me avise que vamos conversando, por uma chamada, pessoalmente ou por aqui!

[20/04/2023 13:58:59] Livia Brenner : Oi amigaaaaaa. Tô ótima e você? Que saudadeeee

[20/04/2023 13:59:06] Livia Brenner : Eu acho q da pra mim!!

[04/05/2023 13:59:18] Livia Brenner : Será um prazer participar! E fico muito feliz de poder contribuir com um projeto seu depois de tantos trabalhos juntas!

ANA CAROLINA CABRAL

[19/04/2023 13:30:54] Ana Júlia Cabral: Oi ermã, tá boa?

[19/04/2023 13:31:06] Ana Júlia Cabral: Estou fazendo meu TCC que o tema é os diferentes tipos de beleza feminina, queria te convidar para fazer parte desse projeto! Sua presença e sua participação serão essenciais! Escolhi cada mulher de uma forma única e especial. Caso topa participar, me avise que vamos conversando, por uma chamada, pessoalmente ou por aqui!

[19/04/2023 15:53:42] Ana Carolina: Oii erminha, to bem sim e você? Fiquei muito feliz com o convite, será um prazer participar do seu projeto, to bem ansiosa. Admiro muito o seu trabalho e tenho certeza de que iremos aprender muito juntas. Conte comigo para contribuir com o que

for preciso. Vamos conversando e acertando os detalhes!

GIULIA GIUFFRIDA

[19/04/2023 08:00:05] Ana Júlia Cabral: Oi ermã, tá boa?

[19/04/2023 08:00:47] Ana Júlia Cabral: Estou fazendo meu TCC que o tema é os diferentes tipos de beleza feminina, queria te convidar para fazer parte desse projeto! Sua presença e sua participação serão essenciais! Escolhi cada mulher de uma forma única e especial. Caso topa participar, me avise que vamos conversando, por uma chamada, pessoalmente ou por aqui!

[19/04/2023 08:00:47] Giulia: Oi amigaa! Tô bemmm e vc? Ai que legal o teu TCC, adorei o tema! Claro que eu topo participar, pode contar comigo que vou amar fazer parte disso contigo! Vamos conversando sim..

LETÍCIA GREGÓRIO

Ana Júlia Cabral: Oi lelet, peguei seu número com a minha irmã, tá boa?

Ana Júlia Cabral: Estou fazendo meu TCC que o tema é os diferentes tipos de beleza feminina, queria te convidar para fazer parte desse projeto! Sua presença e sua participação serão essenciais! Escolhi cada mulher de uma forma única e especial. Caso topa participar, me avise que vamos conversando, por uma chamada, pessoalmente ou por aqui!

Leticia: Oi Ana Júlia! Tô sim, e você?

Leticia: Nossa, que legal! Nunca fiz ensaio e não sou muito fã de aparecer em fotos, mas fico feliz em saber que você me escolheu para esse projeto. Mas vou adorar participar

MARIA EDUARDA ASSIS

Ana Júlia Cabral: Oi Duda, peguei seu número com a minha irmã, tá boa?

Ana Júlia Cabral: Estou fazendo meu TCC que o tema é os diferentes tipos de beleza feminina, queria te convidar para fazer parte desse projeto! Sua presença e sua participação serão essenciais! Escolhi cada mulher de uma forma única e especial. Caso topa participar, me avise que vamos conversando, por uma chamada, pessoalmente ou por aqui!

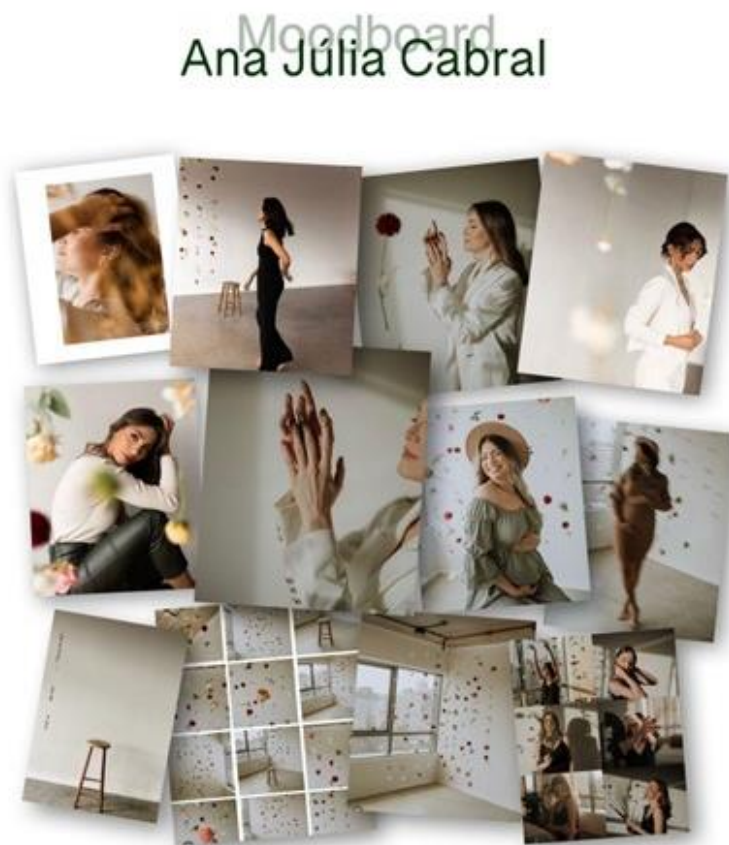
Maria Eduarda: Oiiii! Tô bem sim, e você? Nossa, que legal, fico feliz de ter sido escolhida pro seu projeto! Mas não sei tirar foto direito e nunca fiz ensaio, então não sei se vou me sair tão bem assim haha. Mas acho que vou topa sim, me passa as informações.

LAURA SANTANA

(Conversamos pessoalmente)

Laura: Eu quero, com certeza, participar!! Adorei a ideia e to emocionada kkkkk Me avisa pelo whatsapp as informações.

E também de encontros pessoais com conversas bastante amigáveis, tendo em vista que conheço quase todas foram fotografadas. Pude já de início explicar e apresentar como poderiam ser os ensaios. Foi possibilitado a mim sentir a empolgação das participantes em receber um convite para algo com esse tema, mostrando a valorização da beleza delas.



4.2 Entrevistas

Após a seleção das participantes, foi realizado o contato para saber se elas aceitariam participar dos ensaios e sua respectiva confirmação. Em seguida foi proposto o

agendamento de uma reunião mais formal para saber se já haviam feito ensaio alguma vez, como elas reagiam para serem fotografadas. As reuniões serviram para entender o universo de cada uma. Para isso foi feito um formulário com algumas perguntas básicas a fim de manter um roteiro padrão na conversa das reuniões. O objetivo não era apenas conversar, mas também poder obter informações das entrevistadas, compreendê-las e traçar como seria na hora de fotografá-las e meu direcionamento. O roteiro de perguntas foi construído com a perspectiva de colher informações sobre: nome; idade; grau de escolaridade; trabalha em qual área; já fez algum ensaio; se sente confortável ao ser fotografada; detalhes sobre estilos de fotografias que gosta; de que forma ela compreendia o tema do projeto; o que se espera de um ensaio pessoal, caso contrate um serviço deste; e o que o(a) motivaria, a realizar esse ensaio.

As entrevistas foram realizadas via plataforma online. É de importância ressaltar algo percebido durante a análise das respostas dos profissionais. A grande maioria ou não fez ensaio ou fez apenas o de 15 anos (que é um ensaio padrão). Sendo assim, a entrega das fotos para cada uma fez parte do produto final, para que elas a guardassem de recordação e a utilizassem.

Após efetuar, organizar e analisar as reuniões, iniciou-se a prototipação das ideias para a montagem dos ensaios. Como os ensaios seguiram um mesmo padrão, foi criado apenas um roteiro e em um mesmo dia realizado todos os ensaios. Os detalhes foram repassados via conversas informais para as participantes.

Iniciou-se então o agendamento pelas datas que eu sugeri, tendo em vista a disponibilidade de cada pessoa e o local em que seria realizado. Foi realizado também a finalização e confirmação do roteiro que seria: alinhamento da temática, roupa, dia e horário, maquiagem e materiais necessários para a realização do ensaio. Cheguei a conclusão da realização do ensaio de todas as meninas no mesmo dia também, devido: melhor aproveitamento do tempo, ser um ensaio curto, falta de tempo das participantes e pela proposta do ensaio.

4.3 Roteiro para ensaios

Tema: Diferentes tipos de beleza feminina

Horário: 13 horas

Data: 05/05

Local: Duê Estúdio

Ideação: A ideação deste ensaio é mostrar a beleza e a individualidade de cada uma. Afinal, o grande sonho das bailarinas é dançar em um palco. Então, como proposta de enriquecer a imagética do ensaio, resolvemos fotografar dentro de um estúdio, para que o foco total seja na modelo, usando iluminação natural, a harmonia e a energia que apenas o teatro possui.

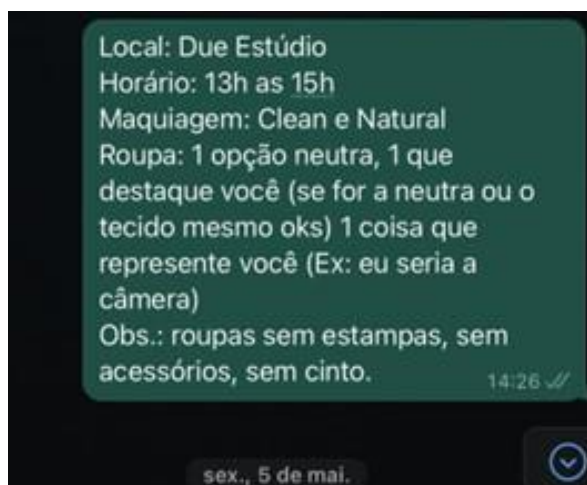
Roupa: Roupas neutras que fazem parte do cotidiano de cada uma.

Maquiagem: leve e clean.

Proibido o uso de: roupas estampas ou chamativas, acessórios chamativos.

Equipamento: Câmera Cânon Rp; Lente 50 mm; Iluminação Natural; Fundo Infinito Branco.

Acessórios de cena: Plantinha neutra.



5. PROCESSO DE PRODUÇÃO

Para dar início ao processo de produção concluí a parte de finalização dos roteiros dos ensaios, que foi conversar com as participantes sobre as propostas de ideação, ver se realmente era possível a realização dos ensaios e quanto tempo demandaria para a realização dos mesmos. Após isso comecei a prática, confirmando no estúdio e organizando como funcionaria essas 3 horas que eu havia agendado.

O intuito de agendar todos os ensaios no mesmo dia e durante o mesmo período, foi: a mesma temática/proposta, melhor otimização de tempo, conseguir aproveitar a locação e conseguir que todas pudessem na mesma data.

A princípio planejei algo que não fosse somente chegar lá, serem fotografadas e irem

embora. Queria que se sentissem especiais. Então organizei uma mesa de lanche, comprei um bombom e coloquei uma frase especial e individual para cada uma. Cada frase foi escrita e pensada diante das entrevistas e do que eu conheço algumas.



Lanche para o dia do ensaio



Frases para cada participante como se elas estivessem falando sobre si mesmas.

Como eram 3 horas e 6 meninas, reservei em torno de 20 min para cada. Mas claro que seguindo como cada uma se sentia e é nítido ver que 20 min fluiu super tranquilo para umas e para outras foi necessário um tempinho a mais. Porém o tempo escolhido foi ideal e se encaixou super bem ao que nós precisávamos. Além disso, decidi gravar cada uma no momento das fotos, para agregar mais valor à produção de conteúdo e ter mais material.

Desse modo, chegamos na minha parte favorita que é a de fotografar, sou suspeita de falar quando se trata de colocar a mão na massa e ter meu contato direto com a pessoa que

estou fotografando. Desde que entrei na fotografia, construí uma comunicação que se encaixou muito bem no meu direcionamento, costumo dizer que é até uma comunicação bem feminina, então sempre lido muito bem com qualquer que seja a forma que a pessoa se sinta diante da câmera. E chego a amar observar isso, mostra como somos únicas e como temos nosso próprio "jeitinho" em cada situação. E meu direcionamento entra nesse ponto, saber conduzir minha modelo para que o ensaio flua e que o resultado venha.

Foram pontos importantes nos ensaios de cada uma ao conseguir superar suas expectativas, desde quebrar sua timidez e conseguir conduzi-las da melhor forma.

A primeira a ser fotografada foi a Mariana Nogueira, o ensaio foi extremamente tranquilo, timidez zero, reagiu tranquilamente de frente para a câmera e em menos de 20min já tínhamos o que precisávamos. Logo começamos o da Livia que apesar de modelo não fazia ensaio fazia um tempinho, então ficou um pouco nervosa, mas logo se soltou. E como já trabalhei como Livia, ela conhece minha comunicação e direcionamento. Em seguida fiz o da Laura, que deu uma aula, fluiu super bem, aproveitamos ao máximo a luz que refletia na sua pele e ficava maravilhosa. A Giulia foi a quarta e também já conhece meu direcionamento e sempre é maravilhoso, ela ama tirar fotos então reage super bem de frente às câmeras. Em diante foi o da Letícia que disse não ser muito fã de tirar foto, mas mesmo com seu jeito tímida e bem calada, fui respeitando os limites e a conduzindo dentro do que era seu estilo. O da Maria Eduarda foi o maior por ter super rendido, em um dos seus feedbacks ela chega dizer ser "desengonçada" para tirar foto, o que foi nítido bem o contrário. E por último a Ana Carolina, que por ser minha irmã, a que mais tenho intimidade e que eu sempre fico pensando se eu trataria ela da mesma forma que as outras participantes, com a mesma paciência que sempre tenho e ela é a prova viva que eu amo isso (foto número 8).







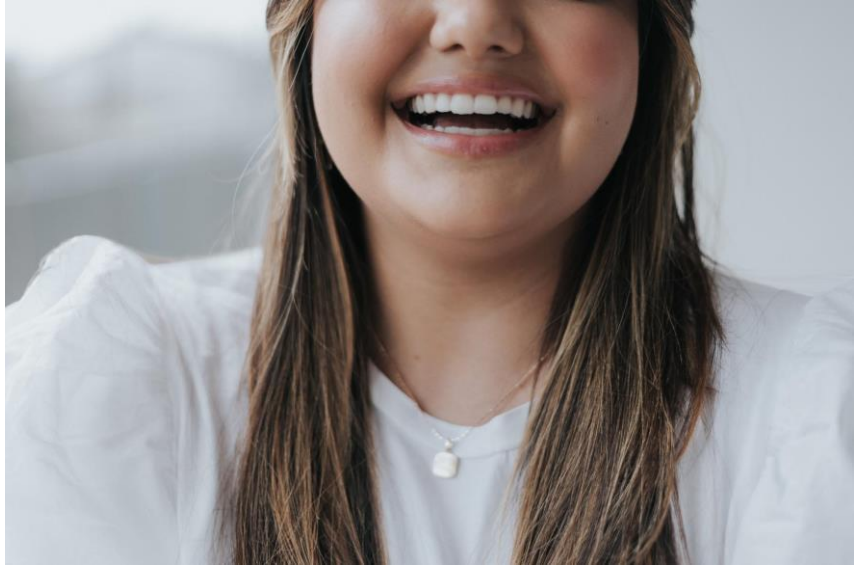
6. RESULTADO FINAL DAS FOTOS

Foram escolhidas algumas das fotos tiradas no dia para serem tratadas, formando assim o produto final desse trabalho. A seguir, todas as fotos tratadas em anexo

MARIANA NOGUEIRA







LIVIA BRENNER



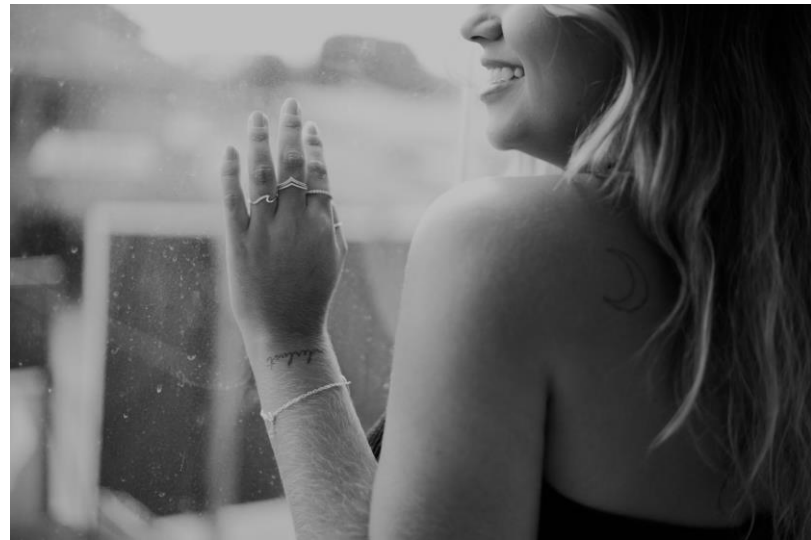




GIULIA GIUFFRIDA







LAURA SANTANA







MARIA EDUARDA ASSIS







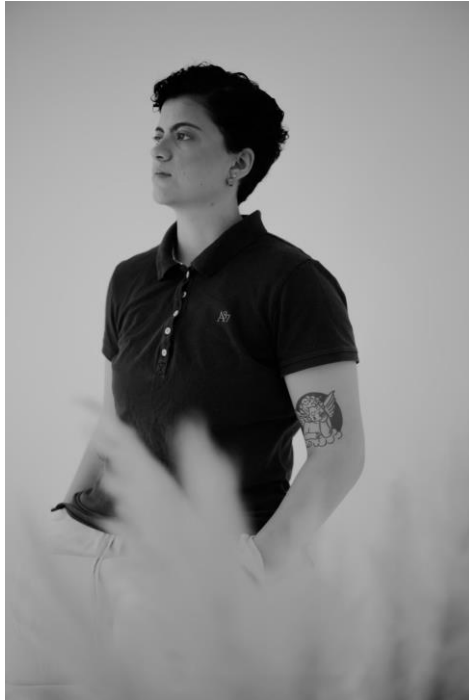
ANA CAROLINA CABRAL







LETÍCIA GREGÓRIO

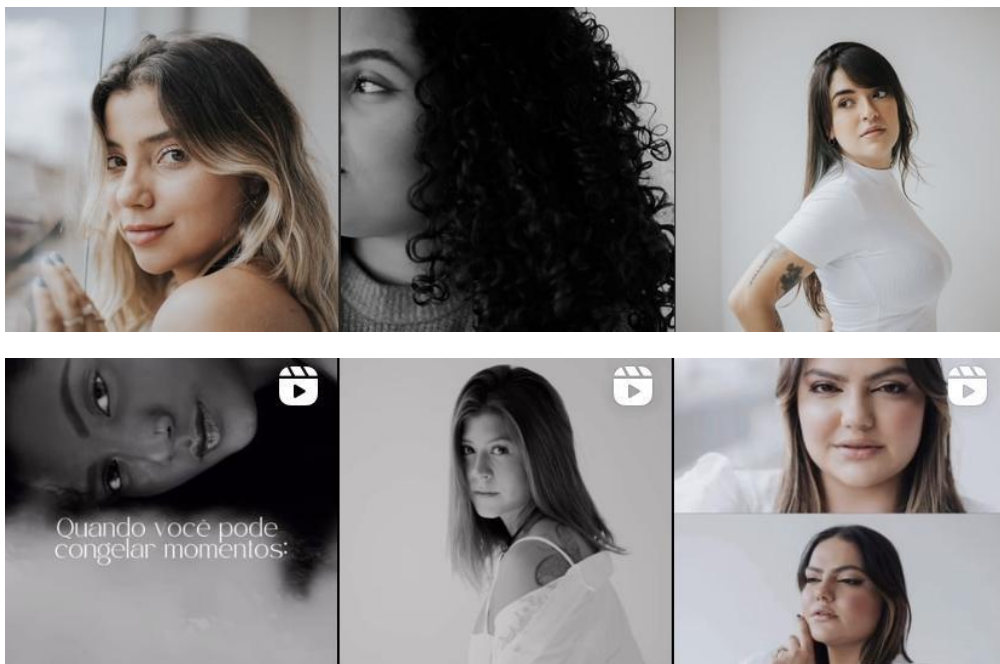






6.1 Divulgação no meio digital

Divulgação pelo Instagram - Feed



7. PROCESSO DE VERIFICAÇÃO

A proposta deste trabalho foi a criação de um produto específico: um Ensaio Fotográfico que mostrasse os diferentes tipos de beleza feminina com o intuito de agregar valor a empresa AJCABRALFOTO. Quando eu propus essa ideia quis mostrar que a beleza está em diferentes cores, cabelos, olhos, sorriso e etc. Não tem um padrão para a beleza feminina. Essa escolha se deu por eu ver no mercado, nas redes sociais e até mesmo em registros antigos, sempre retrata por vista por um olhar masculino e pelo que a sociedade emprega como bonito. E com o intuito de proporcionar uma experiência não queria apenas tirar fotos, também busquei toda uma conexão no dia do ensaio, baseado no que foi me apresentado nas entrevistas. Afinal, esse trabalho não buscou apenas a captação de fotos para uma entrega final aqui, mas sim produzir algo que as participantes pudessem guardar e lembrar do dia que tiveram.

Ter desenvolvido esse trabalho durante esses meses, poder ter realizado a captura fotográfica desses ensaios, ter tratado as fotos, confeccionado e entregue o resultado usado na minha empresa foi incrível. Com certeza foi muito gratificante, e as formas de verificação do sucesso da realização deste trabalho se fazem presente nele mesmo.

Poder ajudar a mulher a se enxergar com um novo olhar, de uma forma mais carinhosa, da forma mais natural e da forma que ela é vista pelo meu olhar feminino, é gratificante. Fazer arte é uma das coisas que mais faz sentido para mim e a publicidade e a

fotografia são cúmplices nisso!

Como solicitei um feedback para as participantes deste trabalho na entrega das fotos, segue o que eles disseram:

“Participar deste projeto foi incrível. Além de já conhecer o trabalho da Ana Júlia há muito tempo, é sempre gratificante me ver através do olhar de uma pessoa com tanta sensibilidade. Eu amei o resultado, as fotos ficaram lindas e puderam me mostrar com naturalidade a mulher que sou. Gratidão pela experiência!” Livia Brenner

“Muito obrigada pelo convite, mais uma vez!!! Foi muito bom participar, ainda mais que foi minha primeira vez fazendo um ensaio kkkk sou desengonçada, mas fluiu! Você é muito boaaaa! Eu amei o resultado” Maria Eduarda

“Oiii, tudo bem e vc? Nossa ficou incrível, tô em choque, eu fiquei nervosa porque não tenho costume nenhum de tirar foto, mas foi super de boa com você conduzindo e aumentou minha autoestima 500% depois de ver o resultado, você foi super profissional. Eu amei, já tinha 84 anos que eu não tinha uma foto boa” Letícia Gregório

“Não foi a primeira vez que eu fui fotografada por você, mas, como todas as outras vezes, a experiência é sempre como se fosse a primeira vez. Você nos faz sentir bonitas e confiantes, suas fotos parecem captar o interior da gente. É isso que eu sinto: que você coloca toda a sua alma no trabalho de enxergar outras almas.” Ana Carolina Cabral

“Eu fiquei muito feliz pelo convite, me senti muito bem participando. A todo momento você me fez ficar à vontade para tirar fotos! Achei incrível participar” Laura Santana

“Muito obrigada pelo convite Ana Júlia, eu amei fazer parte desse projeto e ver essas fotos melhorou a minha autoestima de uma forma que não sei explicar! Muito obrigada mesmo, estou apaixonada nas fotos, ficou tudo muito lindo e natural do jeito que eu tbm amo” Mariana Nogueira

“Foi muito bom e especial, porque mais uma vez vi o tanto que cada pessoa tem sua particularidade e me ver mais “natural” nas fotos foi muito bom pra quebrar alguns receios que tenho de mim mesma” Giulia Giuffrida.

8. CONSIDERAÇÕES E RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensaio com as 7 mulheres dos diferentes tipos de beleza feminina surgiu com o objetivo de evidenciar a diversidade presente em nossa sociedade e combater os padrões de beleza impostos pela mídia. Além disso, buscou-se entender como a fotografia pode ser um

meio de expressão e empoderamento para as mulheres na publicidade.

Durante a produção do ensaio, cada uma das mulheres expressou a sua opinião sobre como a fotografia influenciou sua vida até aquele momento. Lívia, por exemplo, afirmou que a fotografia sempre a ajudou a se expressar, desde o modo e a fase em que estava, chegou a trabalhar como modelo por um determinado tempo.

Já Laura, afirmou ter tido poucas oportunidades de se ver representada na mídia, mas que a fotografia a ajuda a se sentir autêntica e capaz de desconstruir estereótipos. Giulia destacou que a moda e a publicidade costumam ser pautadas em padrões e, por isso, acredita que a fotografia pode ser uma forma de transgredir esses limites e mostrar outras formas de beleza e ela como fotógrafa leva isso para o seu trabalho.

Ana Carolina, por sua vez, entende que a fotografia é uma ferramenta para questionar a normatividade da beleza estabelecida pela indústria e sociedade. A Letícia falou sobre como essas fotografias trabalhavam sua timidez e a sua confiança, principalmente com um convite com esse tema. Já Maria Eduarda refletiu sobre como a fotografia tem sido importante para ressignificar o seu cabelo cacheado, que por muito tempo foi motivo de desconforto e rejeição.

Por fim, Mariana destacou a importância de haver mais representatividade na mídia e na publicidade. Segundo ela, a fotografia pode ser uma forma de lutar contra a discriminação e o preconceito.

Ao analisar a influência da publicidade no que se refere aos padrões de beleza, concluímos que essa indústria é responsável por criar e reforçar estereótipos. As mulheres são bombardeadas com imagens que as fazem acreditar que precisam seguir determinado padrão para serem bonitas. Isso, por sua vez, pode gerar insegurança e afetar a autoestima.

Com base nessa experiência, podemos dizer que a fotografia pode ser vista como uma forma de empoderamento feminino. Nesse ensaio, ao serem representadas de forma autêntica, as mulheres se sentiram valorizadas e empoderadas. As imagens mostraram que existem muitas formas de ser bonitas e que a diversidade é algo a ser celebrado. E a publicidade pode ter um papel ainda mais importante nessa questão, ao abraçar e valorizar a diversidade e a representatividade, contribuindo para que todas as mulheres possam se sentir acolhidas e representadas nas mídias e na sociedade.

Durante a realização desse trabalho pude estar próximo de uma das coisas que eu

mais amo: a fotografia. Foi ela que me fez entrar na publicidade, ela que fez eu me encantar pela comunicação e saber o que sei sobre marketing e branding. Não poderia ter sido em outra área esse projeto. Outro ponto a ressaltar é o tema, sempre bato muito na tecla que a beleza é diversa, que a confiança que tenho hoje foi a fotografia que me trouxe. E espero que outras mulheres também consigam isso e que eu seja uma ferramenta nesse processo.

Ademais, sabemos que nossa sociedade evoluiu bastante, mas ainda precisa caminhar muito para chegar em um lugar sem tamanho transtornos com a nossa imagem. Então acredito que a publicidade sendo uma ferramenta de extrema importância, utilizando-a da maneira ideal, com conteúdo com inclusão, faz com que a união dela e a fotografia se tornem mágicas.

Nesses anos de Tcc I e II pude crescer e amadurecer, tive que enfrentar trancos e barrancos e respeitar o tempo que meu emocional pediu. Mas hoje vendo o resultado final que consegui chegar, me sinto realizada de poder concluí-lo. Realmente não foi fácil, mas foi um dos trabalhos que mais aprendi e mais me acrescentou, tanto pessoalmente, quanto profissionalmente. Por meio das pesquisas consegui compreender e me aprofundar ainda mais na área fotografia e dos retratos, conhecer suas origens e seu desenvolvimento.

Então finalizei um de muitos estudos e trabalhos, com muita gratidão pela persistência em fazer da forma que eu queria para enxergar o resultado que eu sonhava.

“Dame la oportunidad de hacer arte”.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARROLL, H. Leia isto se quer tirar fotos incríveis de gente. 1. edS. .[/ *Gustavo Gil*, 2016. 6-124 p.

GARRIDO, L. Retratos: técnica, composição e direção. 2. ed. Santa Catarina: Iphoto Editora, 2014. 10-168 p.

KLEINA, N. A história da Kodak, a pioneira da fotografia que parou no tempo. Tecmundo, 10 out, 2017. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/-historia-kodak-pioneira-da-fotografia-nao-evoluiu-video.htm>. Acesso em: 25 maio 2022.

MUNARI, B. Das coisas nascem as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

NOCHLIN, L. Por que não houve grandes mulheres artistas? São Paulo: Edições Aurora, 2016. Disponível em: <http://www.edicoesaurora.com/ensaios/Ensaio6.pdf>

ROQUE, MI. A mulher na arte: mais objeto que sujeito. Amusearte, [S. 1.]. 8 mar. 2018. Disponível em: <https://amusearte.hypotheses.org/2192>. Acesso em: 25 maio 2022.

Retrato Fotográfico: 12 Dicas de Fotografias de Retratos Memoráveis, 2018. Disponível em: <https://fotografiamais.com.br/retrato/> Acesso em: 18 maio 202